

**Para o Cap.<sup>m</sup> José de Pina; Rio Pardo**

Depois que receby a de vm.<sup>ca</sup> de 3 de Janeiro antecedente athé agora não há noticias suas nesta caza, o q' dá cuidado a toda ela, e a mim particularmente, e seria mayor se nos q' tenho dece Regimento me não seguracem todos estavam bõs, o q' m.<sup>to</sup> estimo, e heide estimar, que vm.<sup>ca</sup> possa me segurar experimenta esta felicidade, q' lhe dezejo constante, agradecendo lhe as expreçoens que na sua referida carta encontro que tenho por verdadeiras, eu agora vou passando melhor dos meus continuados defluxos, que se curão com o trabalho que cada ves vou tendo mais.

Vi o estado da sua Comp.<sup>a</sup>, e devo agradecer a vm.<sup>ca</sup> não só o circunstanciado dela, mais o disvelo com que se emprega no servisso; continue vm.<sup>ca</sup> com o mesmo apezar deses barulhos das comp.<sup>as</sup> q' não devem desgostar porq' eu conheço de onde nacen, algum dia terão remedio.

Henrique José remeteo a vm.<sup>ca</sup> a tempos huas emcomendas, e cartas de seo irmão, de quem tive agora boas noticias, e as cartas que incluzas remeto, estimarei a certeza de lhe serem entregues, como de que o fose das antedentes.

Já vm.<sup>ca</sup> lá saberá que no dia 25 de Fevereiro perdemos com vergonha a Ilha de Santa Catherina, e que depois disto prezionamos hua Nau de 70 pecas e hua Setia aos Castelhanos, e agora se me dis se lhe fes outra preza q' nececita confirmacão, temos lhe apanhado varios Soldados na terra firme daquela Ilha que se achão já no R.<sup>o</sup> de Janeiro.

Na noite de 23 de Fevereiro depois de meya noite chamou D.<sup>a</sup> a sua prezença ao Sr. Rey D. José o 1.<sup>o</sup> Succedeolhe no Trono sua filha a Senhora Princeza, hoje Rainha nossa Senhora, e seo marido o Sr. Rey D. Pedro o 3.<sup>o</sup> que mandou se tomase Luto de hum anno, seis mezes apertado, e outros seis aliviado, tem feito Varios despachos, e perdoado a todos os prezos de Estado; he quanto posso dizer a vm.<sup>ca</sup> com certeza, e o tempo mo permite. D.<sup>a</sup> g.<sup>ra</sup> a vm.<sup>ca</sup>. São Paulo a 6 de Julho de 1777 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

**Para o Then.<sup>te</sup> Coronel Henrique Józé de Figueredo,  
Rio Pardo**

Depois que em 13 de Mayo antecedente escrevi a vm.<sup>ca</sup> tenho recebido quatro cartas suas datadas do primeiro de Fevereiro, M.<sup>ca</sup>, Mayo e Junho, e porque agora





fição correndo direitas aparecendo as que me faltavão, vou a responder a todas, segundo a sua ordem.

Na do primeiro de Fevereiro me remete vm.<sup>ca</sup> o Mapa do mes antecedente, e proposta dos ofeciaes vagos, a que eu vou dar providencia se me couber no pouco tempo que tenho, deixandome bem persuadido, a que vm.<sup>ca</sup> havia de escolher os mais benemeritos preferindo, não os mais antigos, mais sim os de melhor probidade, atevidade, e zelo no servisso.

Estimo que o Cap.<sup>m</sup> José de Pina satisfizece o que devia, e que cobre o seo soldo por inteiro; a muito que não há aqui noticia deste ofecial, tendoce lhe escripto, e remetido varias emcomendas o que dá cuidado; queira vm.<sup>ca</sup> entregar lhe as cartas incluzas.

Estimo que o Governador dece Continente emcitado das representações de vm.<sup>ca</sup>, ao Sr. General em chefe tenha moneciado a esse Regimento.

Não sem pezar meu, leyo o castigo que o Brigadeiro Governador mandou dar a esses nove Soldados, sendo certo que o de pao hé prohibido pozetivamente pelo regulamento, porem tambem hé certo que as nossas pachoins, nos fazem esquecer dos nossos deveres, nem para os das gales ele tem jurisdição nenhua, porq.<sup>a</sup> só a mim hé rezervado esta, depois de serem comdenados por hum conselho de guerra. Com a carta do primeiro de Março receby o Mapa de Fevereiro, e fico ciente do parrafo (paragrafo) da carta do Sr. Thenente general a respeito da Comp.<sup>a</sup> de Gracia Roiz, que estimo lhe agradace na figura dos Soldados e ofeciaes e a boa vontade que esta está da parte deles, e da minha aquela, não cabendo nas minhas forças o Armam.<sup>to</sup> e areyos, ao que estimo ele providenciace como lhe foy possível.

Eu me não lembro de dar ordem para que se tirace nada dos soldos dos soldados, e muito menos para fivelas, e outras semelhantes bagatelas, nem para a acistencia das cavalhadas, pelo que para mim hé novo o que vm.<sup>ca</sup> me participa a respeito da representação que lhe fizerão esses soldados, e especialmente Manoel Cardozo das Neves, e como S. Mag.<sup>a</sup> determina que do soldo se não tire do soldado nada, eu me conformo como mesmo, sendo que se me oferece dizerlhe nesta parte.

Com a carta do primeiro de Mayo recebo o Mapa do mes de Abril, e relação das informações dos officiaes, aquem na verdade hé preciso regularce a antiquidade porem eu não posso fazer em tanta distancia, sem ter presente a primeira praça de cada hum, e os postos de que sairão, não devendo valer me a nenhum, o ter cobrado





soldo primeiro e ainda no R.<sup>o</sup> porque esta equidade não deve prejudicar a promoção que foy geral no Regim.<sup>to</sup> e que só se deve regular pelo entecedente, como levo dito.

Vi a copia da carta do Sr. general em chefe, que não me hera necessario, para eu estar certo no favor, que me fas, tanto pela sua ciencia, como pela sua especial atenção. Faz muito bem o Cap.<sup>m</sup> Fortes em recolherce v.<sup>ta</sup> a sua emcapad.<sup>a</sup>.

Sinto a dezordem que ouve entre o Major da Cavalaria, e Cap.<sup>m</sup> Joze Roiz porque nada hé tão feyo na tropa, nem que concorra mais para ser má, não duvido que com excesso andace o dito major, porem devo culpar mais ao Cap.<sup>m</sup> porq' hé subdito, e deve estar pelo que ordena o seo superior, sem replica eu confio da prudencia, e atevidade de vm.<sup>cc</sup> que corrigindo-os, com aquella suavidade que se perciza, e em vm.<sup>cc</sup> hé natural, os componha, e evite que estes, nemhum dos seos subditos continuem em semelhantes, e recomendar ao dito major contenha nos seos deveres a o P. Estandarte Florencio, com quem vm.<sup>cc</sup> deve ter cautela visto este a carecer. Justamente mandou vm.<sup>cc</sup> hir para esse quartel o cabo de Esquadra Joaquim Gomes de Escobar, e deve-se lhe fazer conselho de guerra, e castigarse segundo ele detremina, por conta do mão exemplo.

Fico intregue da carta de vm.<sup>cc</sup> do pr.<sup>o</sup> de Junho com o Mapa do mes de Mayo, e pelo que levo dito verá vm.<sup>cc</sup> tenho cido entregue de todos os antecedentes e de que escrevy a vm.<sup>cc</sup> em 13 do referido mes de Mayo.

Estimarei que o Sr. general se agradece da comp.<sup>a</sup> de Mascado que fico na intelligencia de marchar p.<sup>o</sup> o R.<sup>o</sup> Grande já completa de Bandoleiras, com as suas competentes molas, e tudo o mais, e me lizongeo que asim suceda as duas Comp.<sup>as</sup> que ahí ficarão, e que a de Pinto na impossibilidade de não ter selins, se vá remontando de lombilhos, que ainda que não são do honiforme, o desculpará o Sr. general, por não haver outro modo de a por em estado de poder servir.

O Ajudante Antonio Xavier de Castilho, e o Tenente Prudente Borges, com a resolução que tomarão de cazarce, e não estão na de não aspirarem\*ao seo acrescentamento, sertamente o não terão no meo tempo, e poderá muito bem ser que lhe custe mais esta, sua liberdade.

Depois da preza que o chefe da nossa Esquadra, fes aos Espanhoes, que eu participei a vm.<sup>cc</sup> na m.<sup>a</sup> carta de 13 de Mayo, não tem havido couza memoravel, mais do q.<sup>a</sup> a Tropa avulsa que trazemos pelo Rio de S. Francisco



ter presionado treze soldados castelhanos, que já remeti para a capital, e estarem os nossos inimigos tão asustados, que se não atrevem a sair da Ilha de Santa Catharina para a terra firme. Tenho avizo de que no dia de Santo Antonio o referido chefe prizionou hua Nau Castelhana, e hua Setia, porem ainda carecem de confirmação.

No dia 12 de Junho me participou o Sr. Martinho de Melo e Castro, que no mes de Fevereiro depois da meya noute chamara D.<sup>a</sup> a Sua Santa Gloria ao Sr. Rey D. Jozé o 1.<sup>o</sup> e que me participava esta infausta noticia para que mandace fazer as demonstraçoens funebres do costume, fazendo tomar luto de hum anno, os primeiros seis mezes rigorozo, e os outro seis aliviado q' assim o determinava a Rainha nossa Senhora sem embargo da Prmatica, em observancia do que ordenei que os Officiaes trouxeem fumo no brasso esquerdo e gravata preta, e esta todos os soldados. Persuadome que com isto se conformaria o Sr. general em chefe, a quem participei immediatamente esta triste noticia, as q' depois desta correm huas são boas porque as despoziçoens da Rainha nossa Senhora, e de seo marido o Sr. Rey D. Pedro 3.<sup>o</sup> são Santas, e as consequencias para os que vivião lebertinos de suma melancolia, porem como nenhua tenho por via a que se posa dar inteiro credito, as não repito, e só sim a pronta vontade com que fico para dar gosto a vm.<sup>ma</sup> a quem dezejo a melhor saude. D.<sup>a</sup> g.<sup>da</sup> a vm.<sup>ma</sup>. São Paulo a 6 de Julho de 1777 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

**Para o Tenente Jozé Pereyra da Silva,  
S. Jozé dos Pinhaes**

Duas cartas recebi de vm.<sup>ma</sup> datadas de 26 do antecedente mes, em huma me remete vm.<sup>ma</sup> as duas amostrinhas do oiro que vm.<sup>ma</sup> achou no Ribeirão que foi examinar que como não fas conta se não deve fazer cazo dele, nem ainda do morro de que vm.<sup>ma</sup> tirou a folhetinha, visto ser todo de Pedra, e não prometer pagar a despeza que nele se houver de fazer.

A segunda carta mostrei ao Dr. An.<sup>to</sup> Fernandes do Vale que não tem duvida esperar os tres mezes q' vm.<sup>ma</sup> pede, dentro dos quaes confio vm.<sup>ma</sup> se livre desta vechação.

Quanto ao segundo empenho eu o concedo para que vm.<sup>ma</sup> conserve o seo feitor, sem embargo de ser solteiro

